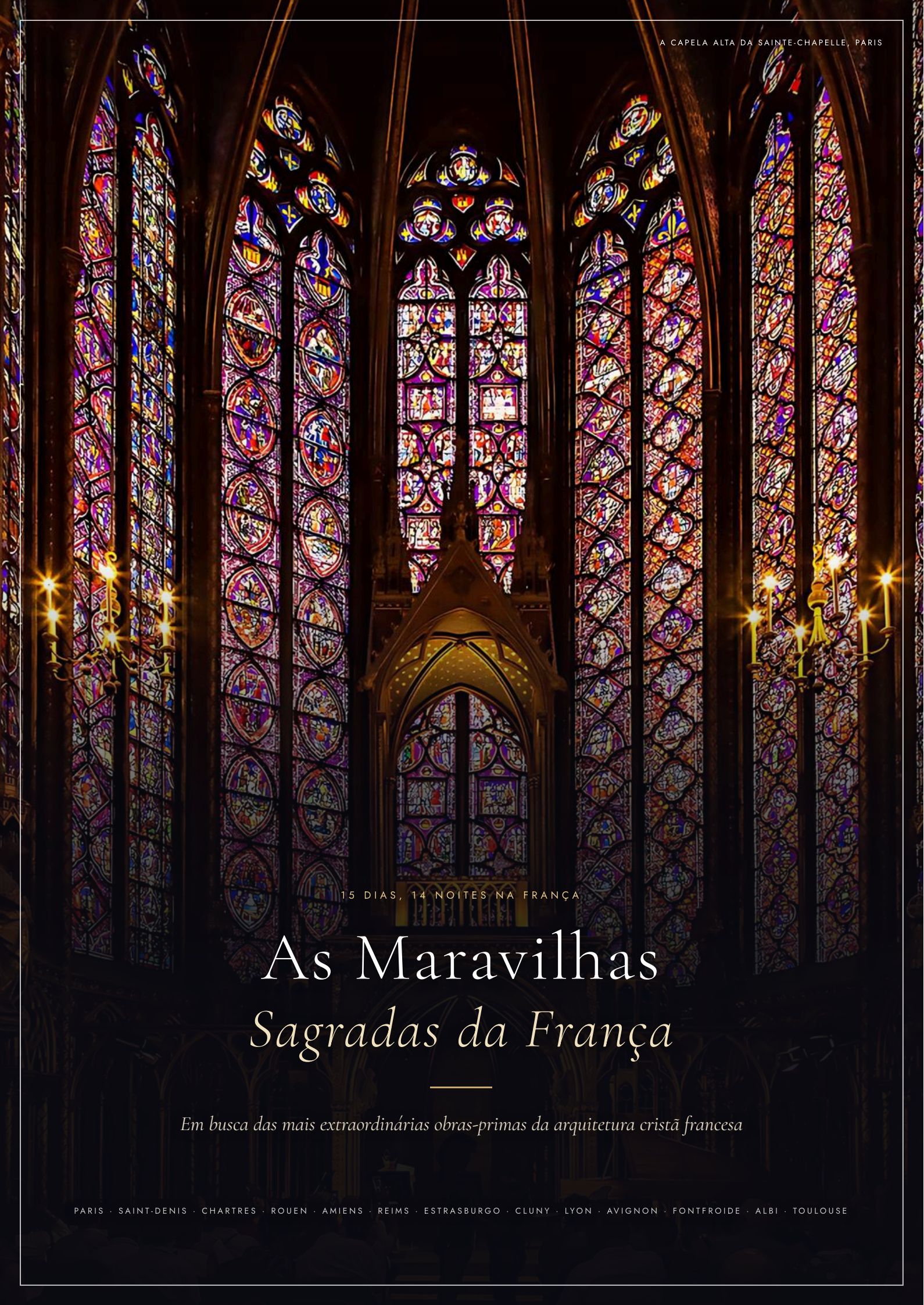


A CAPELA ALTA DA SAINTE-CHAPELLE, PARIS

15 DIAS, 14 NOITES NA FRANÇA

As Maravilhas *Sagradas da França*

Em busca das mais extraordinárias obras-primas da arquitetura cristã francesa

PARIS · SAINT-DENIS · CHARTRES · ROUEN · AMIENS · REIMS · ESTRASBURGO · CLUNY · LYON · AVIGNON · FONTFROIDE · ALBI · TOULOUSE

A pedra, a luz *e o gênio dos construtores*

Mil anos de arquitetura cristã, da abadia de Cluny às abóbadas pintadas de Albi.



NOTRE-DAME DE PARIS VISTA DO CAIS DO SENA

Durante séculos, gerações de **construtores**, talhadores de pedra, escultores, **mestres vidreiros** e pintores buscaram dar forma visível à grandeza do sagrado.

Esta viagem não é uma sucessão de catedrais. É uma **imersão na história da arquitetura**: quem as encomendou, concebeu e construiu, e os desafios que enfrentaram.

Cada etapa foi escolhida por sua **singularidade excepcional**, e cada uma traz uma descoberta diferente: o vidro na **Sainte-Chapelle**, a desmesura em **Amiens**, a majestade em **Reims**, o tijolo em **Albi**, a ousadia em **Toulouse**.

O ROTEIRO DA SUA VIAGEM

Quatro capítulos, *mil anos de obras-primas*

Do gótico nascente da Île-de-France às ousadias em tijolo do Sul.



NOTRE-DAME DE PARIS, SUA ROSÁCEA SUL E SUA FLECHA

CAPÍTULO I

Paris, nas origens do gótico

PARIS · SAINT-DENIS · DIAS 1 – 3

Notre-Dame, a Sainte-Chapelle e a basílica onde nasceu a arte gótica.



A FACHADA OCIDENTAL DE CHARTRES

CAPÍTULO II

As grandes catedrais do Norte

CHARTRES · ROUEN · AMIENS · REIMS · DIAS 3 – 7

Os vitrais de Chartres, a fachada de Monet, a maior nave da França, a catedral das sagrações.



A BASÍLICA DE FOURVIÈRE EM SUA COLINA, LYON

CAPÍTULO III

Da Alsácia ao vale do Ródano

ESTRASBURGO · CLUNY · LYON · DIAS 7 – 10

Uma flecha vertiginosa, a mais poderosa abadia do Ocidente, os mosaicos de Fourvière.



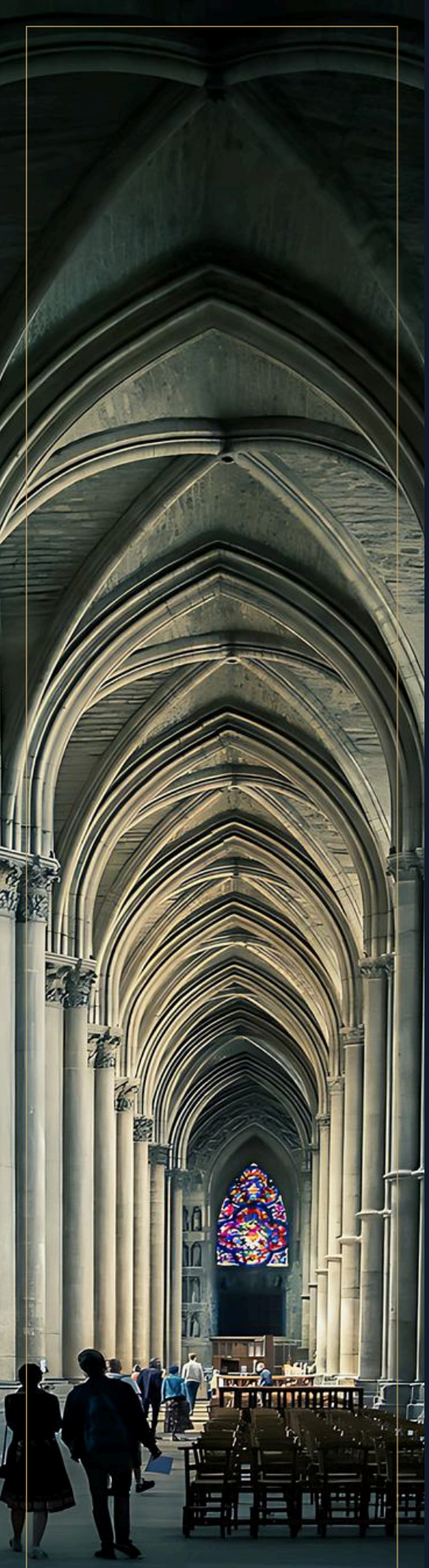
SAINTE-CÉCILE E O PALÁCIO DA BERBIE, ALBI

CAPÍTULO IV

Os esplendores do Sul

AVIGNON · FONTFROIDE · ALBI · TOULOUSE · DIAS 10 – 15

O Palácio dos Papas, um claustro cisterciense, o tijolo de Albi e o românico de Saint-Sernin.



A nave lateral da catedral de Reims
O RITMO DOS PILARES GÓTICOS

MIL ANOS EM DEZ DATAS

De Cluny a Notre-Dame

Os grandes momentos das obras que você vai descobrir.

910 — CLUNY
Guilherme da Aquitânia funda a abadia que logo dominará o monaquismo do Ocidente.

1144 — SAINT-DENIS
O abade Suger consagra um coro inundado de luz: nasce a arte gótica.

1163 — NOTRE-DAME DE PARIS
O bispo Maurice de Sully dá início às obras da catedral.

1194 — CHARTRES
Um incêndio devasta a catedral; ela é reconstruída em cerca de trinta anos.

1220 — AMIENS
Robert de Luzarches inicia a maior catedral gótica da França.

1248 — SAINTE-CHAPELLE
São Luís consagra seu relicário de vidro e de luz.

1282 — ALBI
Bernard de Castanet lança a pedra fundamental de uma catedral de tijolo.

1335 — AVIGNON
Bento XII inicia o Palácio dos Papas, às margens do Ródano.

1439 — ESTRASBURGO
A flecha é concluída: com 142 metros, domina a cristandade.

2024 — NOTRE-DAME DE PARIS
Cinco anos após o incêndio, a catedral reabre suas portas.

Catorze monumentos, *catorze descobertas*

Catedrais góticas, basílicas românicas, abadias, capela real e palácio pontifício.


1

Notre-Dame

DIA 2


2

Sainte-Chapelle

DIA 2


3

Saint-Denis

DIA 3


4

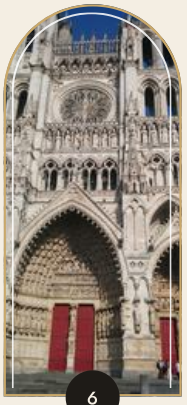
Chartres

DIA 4


5

Rouen

DIA 5


6

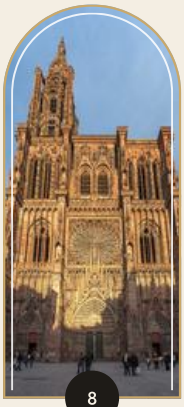
Amiens

DIA 6


7

Reims

DIA 7


8

Estrasburgo

DIA 8


9

Cluny

DIA 9


10

Fourvière

DIA 10


11

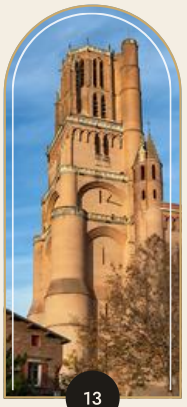
Avignon

DIA 11


12

Fontfroide

DIA 12


13

Albi

DIA 13


14

Toulouse

DIA 14

Cada monumento foi selecionado por sua singularidade excepcional.

15	14	8	4
DIAS, 14 NOITES	OBRAS-PRIMAS	VISITAS GUIADAS	EXPERIÊNCIAS DE ARTES E OFÍCIOS



SEU ITINERÁRIO

O grande circuito *das maravilhas sagradas*

Quinze dias, catorze noites, todo o circuito em ônibus de turismo, de Paris-Charles-de-Gaulle a Toulouse-Blagnac.

1 Paris · Saint-Denis
DIAS 1 – 3 · 2 NOITES

2 Chartres
DIAS 3 – 4 · 1 NOITE

3 Rouen
DIAS 4 – 5 · 1 NOITE

4 Amiens
DIAS 5 – 6 · 1 NOITE

5 Reims
DIAS 6 – 7 · 1 NOITE

6 Estrasburgo
DIAS 7 – 8 · 1 NOITE

7 Cluny
DIAS 8 – 9 · 1 NOITE

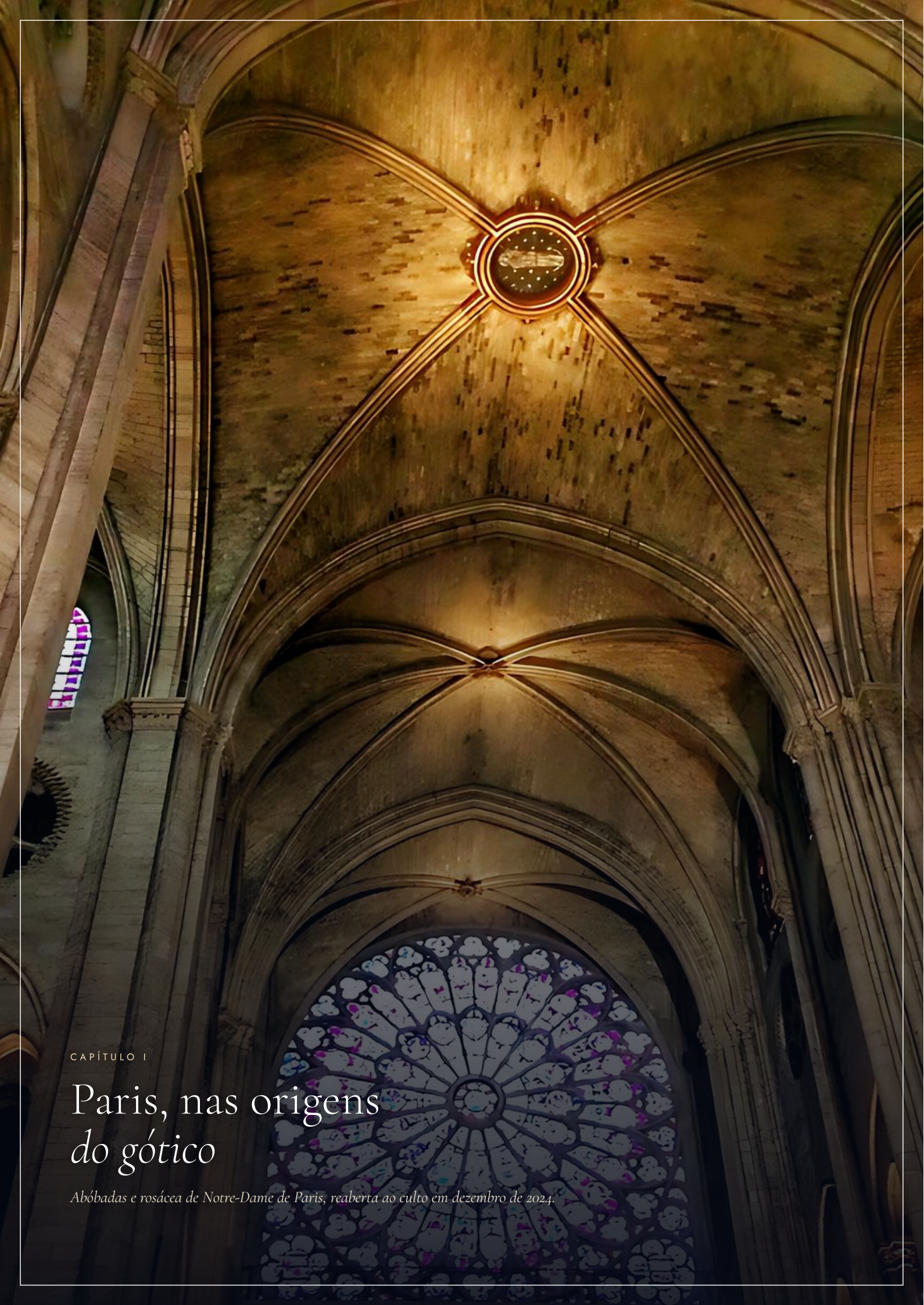
8 Lyon
DIAS 9 – 10 · 1 NOITE

9 Avignon
DIAS 10 – 11 · 1 NOITE

10 Narbonne · Fontfroide
DIAS 11 – 12 · 1 NOITE

11 Albi
DIAS 12 – 13 · 1 NOITE

12 Toulouse
DIAS 13 – 15 · 2 NOITES



CAPÍTULO I

Paris, nas origens *do gótico*

Abóbadas e rosácea de Notre-Dame de Paris, reaberta ao culto em dezembro de 2024.



A PONT-NEUF E A ÎLE DE LA CITÉ AO PÔR DO SOL, PARIS

DIA 1 · PARIS-CHARLES-DE-GAULLE — PARIS

Bem-vindos a Paris, *no coração da França*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Chegada a Paris-Charles-de-Gaulle	Traslado privativo ao hotel	Jantar de boas-vindas
Recepção do grupo	*Acomodação e descanso*	*Pernoite em Paris*

A primeira noite de uma grande viagem por mil anos de arquitetura.

O grupo é recebido no aeroporto internacional de **Paris-Charles-de-Gaulle** e segue para o hotel em **traslado privativo**. Acomodação e descanso.

À noite, um **jantar de boas-vindas** inaugura esta grande viagem pelas **maravilhas arquitetônicas francesas**.

VOCÊ SABIA?

Ponto zero

No adro de Notre-Dame, uma estrela de bronze marca o ponto zero das estradas da França: todas as distâncias são medidas a partir da catedral.



A PONTE ALEXANDRE III AO ENTARDECER, PARIS



A FACHADA DE NOTRE-DAME DE PARIS

DIA 2 · PARIS

Paris, as obras-primas *da luz gótica*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Catedral de Notre-Dame de Paris *Sainte-Chapelle*	Almoço *Continuação da descoberta de Paris*	Jantar-cruzeiro gastronômico no Sena *Pernoite em Paris*

Dois monumentos emblemáticos e, depois, Paris iluminada vista do rio.

O dia começa em **Notre-Dame de Paris**, obra-prima do gótico cuja construção teve início em 1163, e segue para a **Sainte-Chapelle**, erguida por **São Luís** para abrigar as relíquias da Paixão de Cristo.

À noite, um **jantar-cruzeiro gastronômico** desliza pelo Sena: os monumentos iluminados de Paris desfilam diante do rio. Segunda noite em Paris.

VOCÊ SABIA?

135.000

Libras tornesas pagas por São Luís pela Coroa de Espinhos, em 1239: mais de três vezes o custo da própria Sainte-Chapelle.

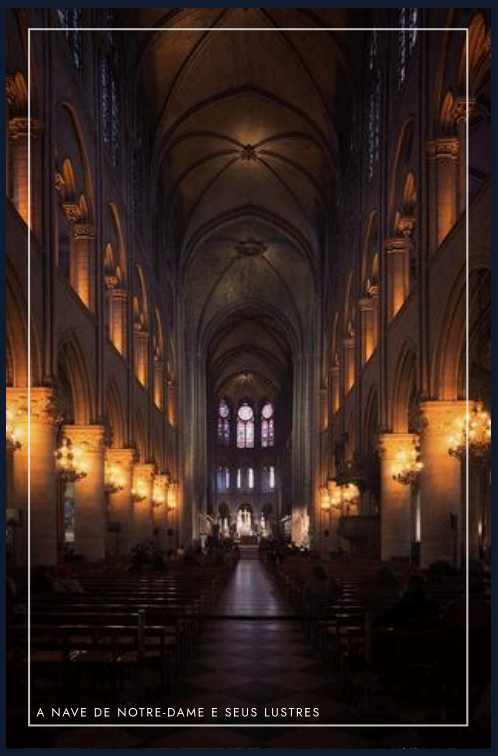


A CAPELA ALTA DA SAINTE-CHAPELLE



CRUZEIRO NOTURNO NO SENA, DIANTE DA TORRE EIFFEL

Oito séculos de pedra, *cinco anos de renascimento*



A NAVE DE NOTRE-DAME E SEUS LUSTRES



AS QUIMERAS DA GALERIA ALTA, NOTRE-DAME

OS CONSTRUTORES

Em 1163, o bispo **Maurice de Sully** decide dar a Paris, capital do reino, uma catedral à sua altura. A nave se eleva a 33 metros sob as **abóbadas de ogivas**, e os mestres de obras inventam longos **arcobotantes**, que transferem o empuxo das abóbadas e permitem abrir as paredes.

AS OBRAS

As três **rosáceas** do século XIII, entre elas a rosácea norte, com quase 13 metros de diâmetro, estão entre as maiores de seu tempo. No século XIX, impulsionado pelo romance de **Victor Hugo**, o arquiteto **Viollet-le-Duc** restaura o edifício e lhe dá sua flecha.

O INCÊNDIO E O RENASCIMENTO

Em **15 de abril de 2019**, o madeiramento medieval, apelidado de "a floresta", pega fogo e a flecha desaba. Os artesãos reconstroem de forma idêntica, com técnicas medievais. A catedral reabre suas portas em **7 e 8 de dezembro de 2024**.

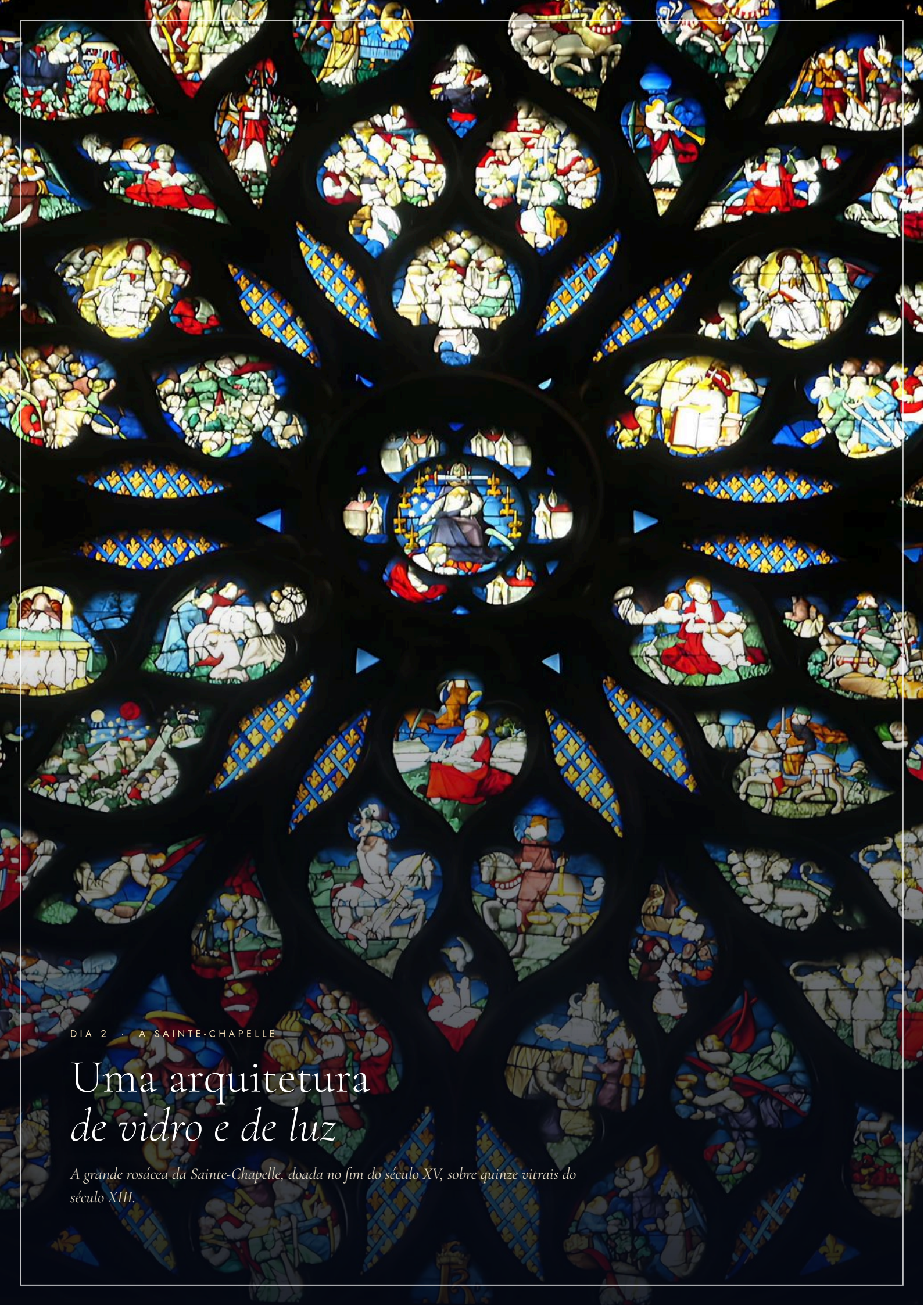
"Cada face, cada pedra do venerável monumento é uma página não só da história do país, mas também da história da ciência e da arte."

VICTOR HUGO, NOTRE-DAME DE PARIS, 1831

MARCO

2024

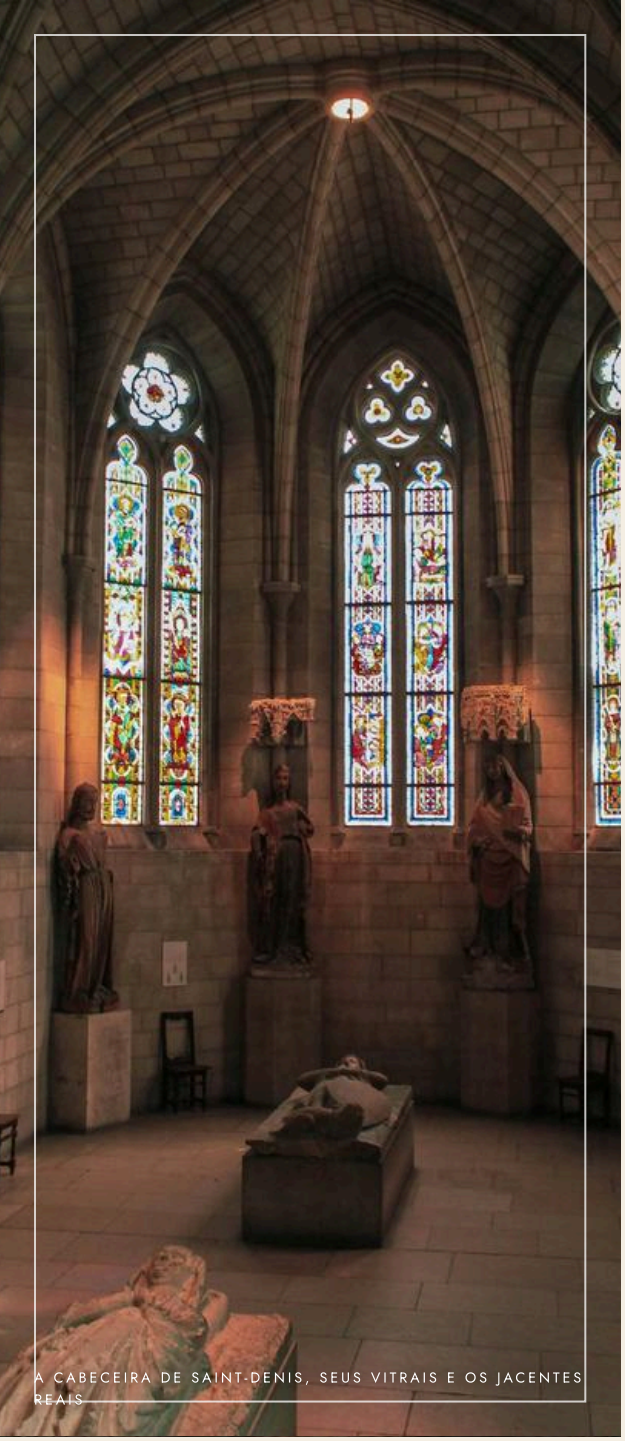
Mais de 2.000 artesãos e mestres de ofício participaram das obras de restauração, uma das maiores da história do patrimônio europeu.



DIA 2 · A SAINTE-CHAPELLE

Uma arquitetura *de vidro e de luz*

A grande rosácea da Sainte-Chapelle, doada no fim do século XV, sobre quinze vitrais do século XIII.



A CABECEIRA DE SAINT-DENIS, SEUS VITRAIS E OS JACENTES REAIS



JACENTE REAL DA NECRÓPOLE DE SAINT-DENIS

DIA 3 · PARIS — SAINT-DENIS — CHARTRES

Saint-Denis, *o berço do gótico*

MANHÃ	Basílica-catedral de Saint-Denis *Visita guiada*
TARDE	Almoço *Viagem a Chartres*
NOITE	Acomodação, jantar *Pernoite em Chartres*

Onde a arquitetura aprendeu a deixar a luz entrar.

A manhã é dedicada à **Basílica-catedral de Saint-Denis**, com **visita guiada**. No século XII, o abade **Suger** faz nascer ali uma arte nova: abóbadas mais leves, paredes abertas, **vitrais** imensos.

É também a **necrópole dos reis da França**: túmulos e **jacentes** da maioria dos soberanos, de Dagoberto a Luís XVIII. Após o almoço, viagem a **Chartres**.

VOCÊ SABIA?

43

Reis e 32 rainhas repousam em Saint-Denis: aqui se escrevem quinze séculos da história da monarquia francesa.

O abade Suger
e a invenção da luz

O IDEALIZADOR

Filho de camponeses e abade de Saint-Denis em 1122, **Suger** é conselheiro de Luís VI e de Luís VII. Para ele, a beleza material conduz a alma a Deus: ele quer uma igreja onde a **luz** se torne oração.

A INOVAÇÃO

Seus construtores, cujos nomes se perderam, combinam o **arco quebrado**, a **cruzaria de ogivas** e os contrafortes. As paredes já não sustentam todo o peso: podem se abrir em **vitrais**. O coro, consagrado em **11 de junho de 1144** na presença do rei, é banhado por uma "luz contínua". O modelo logo conquista a Europa.

A NECRÓPOLE

Saqueados em 1793, os túmulos são salvos por **Alexandre Lenoir** e recolocados no século XIX. Os **jacentes** formam hoje o mais belo conjunto de escultura funerária da Europa.



O TÍMPANO DO PORTAL CENTRAL, SAINT-DENIS



O TÚMULO MONUMENTAL DE LUÍS XII E ANA DA BRETANHA

"O espírito entorpecido eleva-se à verdade por meio do que é material."

INSCRIÇÃO DESEJADA POR SUGER NAS PORTAS DE BRONZE DA ABADIA

MARCO

1966

A antiga igreja abacial torna-se catedral da nova diocese de Saint-Denis, mantendo o título de basílica e sua necrópole real.



CAPÍTULO II

As grandes catedrais *do Norte*

A luz dourada sob as abóbadas da catedral de Chartres.

DIA 4 · CHARTRES — ROUEN

Chartres, *a catedral das mil cores*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Catedral de Notre-Dame de Chartres *Patrimônio Mundial da UNESCO*	Almoço *Centro Internacional do Vitral*	Viagem a Rouen, jantar *Pernoite em Rouen*

O maior conjunto de vitrais medievais do mundo e, depois, os segredos de sua fabricação.

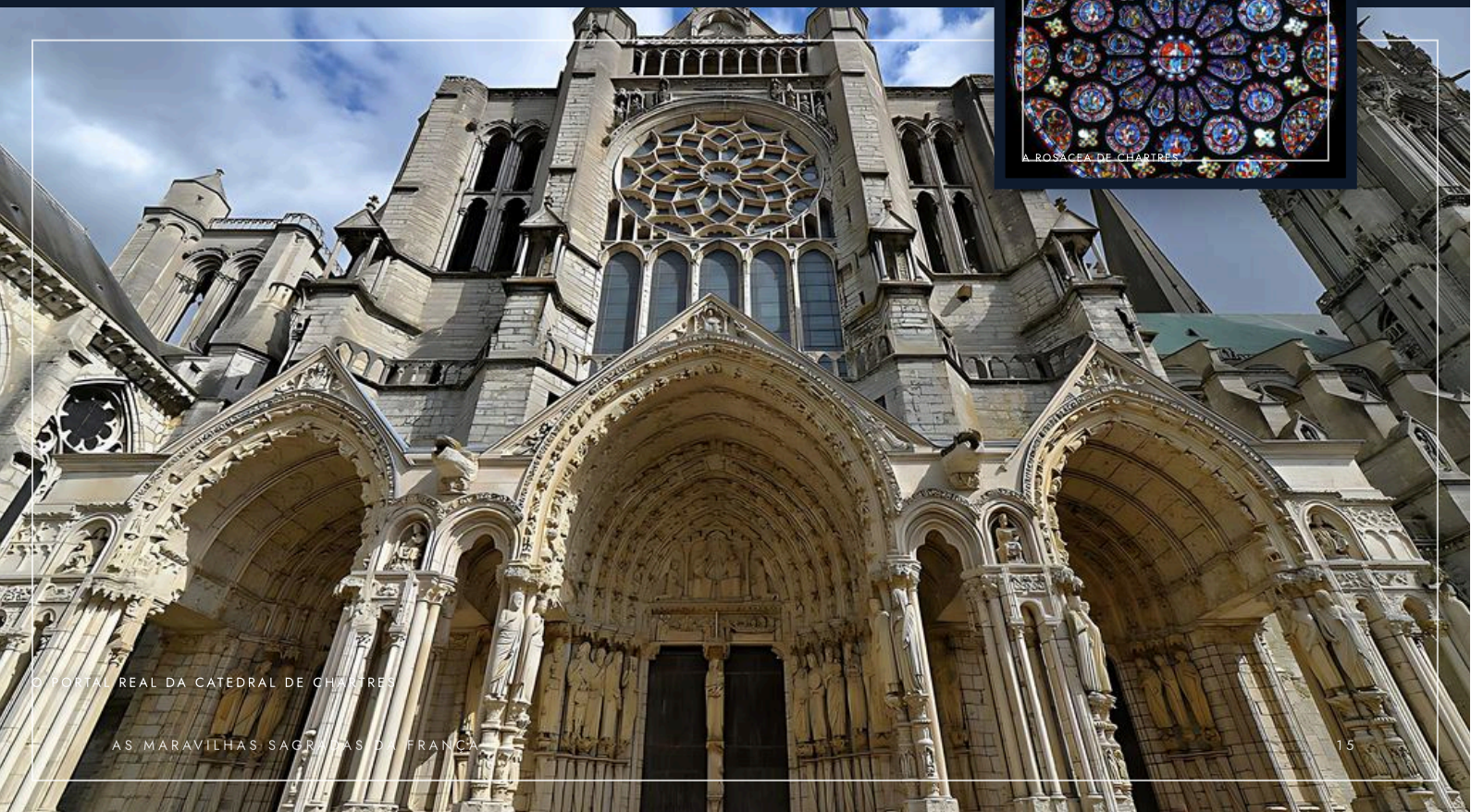
A manhã é dedicada à **Catedral de Notre-Dame de Chartres**: o **portal real** do século XII, as duas flechas desiguais, o labirinto e, sobretudo, os **vitrais** de cores excepcionais, onde brilha o célebre **azul de Chartres**.

À tarde, o **Centro Internacional do Vitral** revela a história do vitral, o trabalho do vidro e a transmissão do saber dos **mestres vidreiros**. No fim da tarde, viagem a **Rouen**.

VOCÊ SABIA?

2.600 m²

De vitrais, em sua maioria originais: Chartres conserva o maior conjunto de vitrais dos séculos XII e XIII do mundo.



O PORTAL REAL DA CATEDRAL DE CHARTRES

A ROSÁCEA DE CHARTRES

Reconstruída em uma geração, *intacta há oito séculos*



OS VITRAIS MEDIEVAIS DE CHARTRES



A NAVE E SEU LABIRINTO, CHARTRES

O DESAFIO

Na noite de **10 para 11 de junho de 1194**, um incêndio destrói a cidade e a catedral românica. Restam apenas a cripta, a fachada ocidental e o **véu da Virgem**, relíquia doada por Carlos, o Calvo.

AS OBRAS

Reis, nobres, mercadores e peregrinos financiam a reconstrução. Em apenas uns trinta anos, a nova catedral se ergue, com uma **coerência de estilo** excepcional. Seus construtores adotam a elevação em três níveis com **trifório**, modelo do gótico clássico.

A LUZ

Os **176 vitrais** narram a Bíblia, a vida dos santos e a das corporações que os doaram: padeiros, tanoeiros, cambistas. O azul, obtido com óxido de cobalto, fez sua fama.

"A catedral de Chartres é a Acrópole da França."

AUGUSTE RODIN, AS CATEDRAIS DA FRANÇA, 1914

MARCO

1979

Chartres é um dos primeiros monumentos franceses inscritos no Patrimônio Mundial da UNESCO, por sua arquitetura e seus vitrais notavelmente preservados.



DIA 5 · ROUEN – AMIENS

Rouen, *a catedral imortalizada por Monet*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Catedral de Notre-Dame de Rouen *Visita guiada*	Almoço *Galeria das Artes do Fogo, Aître Saint-Maclou*	Viagem a Amiens, jantar *Pernoite em Amiens*

Uma fachada rendada, um pintor fascinado e os ofícios que transformam a matéria.

A manhã é dedicada à **Catedral de Notre-Dame de Rouen**, com **visita guiada**: todas as fases do gótico e a fachada que **Claude Monet** pintou mais de trinta vezes.

Após o almoço, a **Galeria das Artes do Fogo**, instalada no histórico **Aître Saint-Maclou**, apresenta os ofícios da **cerâmica**, do **vidro** e do **metal**. No fim da tarde, partida para **Amiens**.

VOCÊ SABIA?

151 m

A flecha de ferro fundido de Rouen, concluída em 1876, é a mais alta da França. Foi por um tempo o edifício mais alto do mundo.



A IGREJA DE SAINT-MACLOU, VIZINHA DO AÎTRE, ROUEN



RUELA EM ENXAIMEL E FLECHA DA CATEDRAL, ROUEN

Claude Monet *diante da catedral*

A CATEDRAL

Construída ao longo de séculos, Notre-Dame de Rouen reúne todas as fases do gótico: a **torre Saint-Romain** do século XII, a nave do XIII, a flamejante **Torre da Manteiga**, financiada, segundo a tradição, pelas dispensas de Quaresma concedidas aos fiéis que queriam comer manteiga.



A FACHADA OCIDENTAL PINTADA POR MONET, ROUEN

O PINTOR

Em fevereiro de 1892, **Claude Monet** aluga um cômodo diante da fachada. Durante dois invernos, pinta a mesma pedra a todas as horas: bruma azul da manhã, ouro do meio-dia, rosa do poente.



A NAVE E A GRANDE ROSÁCEA DE ROUEN

A REVOLUÇÃO

Já não é a catedral que ele pinta, mas a **luz** que a envolve. Exposta em 1895, a série revoluciona a pintura moderna. Monet revela o que queriam os construtores: uma pedra que **vibra** com a luz.

> *"Passei uma noite cheia de pesadelos: a catedral desabava sobre mim, parecia ora azul, ora rosa, ora amarela."*
>
> CLAUDE MONET, CARTA A ALICE HOSCHEDÉ, ABRIL DE 1893

MARCO

30+

Monet pintou mais de trinta vistas da catedral. Várias estão hoje no Museu d'Orsay, e outra no Museu de Belas-Artes de Rouen.



A NAVE DE AMIENS, 42,30 METROS SOB AS ABÓBADAS

DIA 6 · AMIENS — REIMS

Amiens, *a desmesura dos construtores góticos*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Catedral de Notre-Dame de Amiens *Visita guiada*	Almoço *Viagem a Reims*	Acomodação, jantar *Pernoite em Reims*

VOCÊ SABIA?

1288

No centro do labirinto do piso da nave, uma inscrição nomeia os três arquitetos: Robert de Luzarches e, depois, Thomas e Renaud de Cormont.

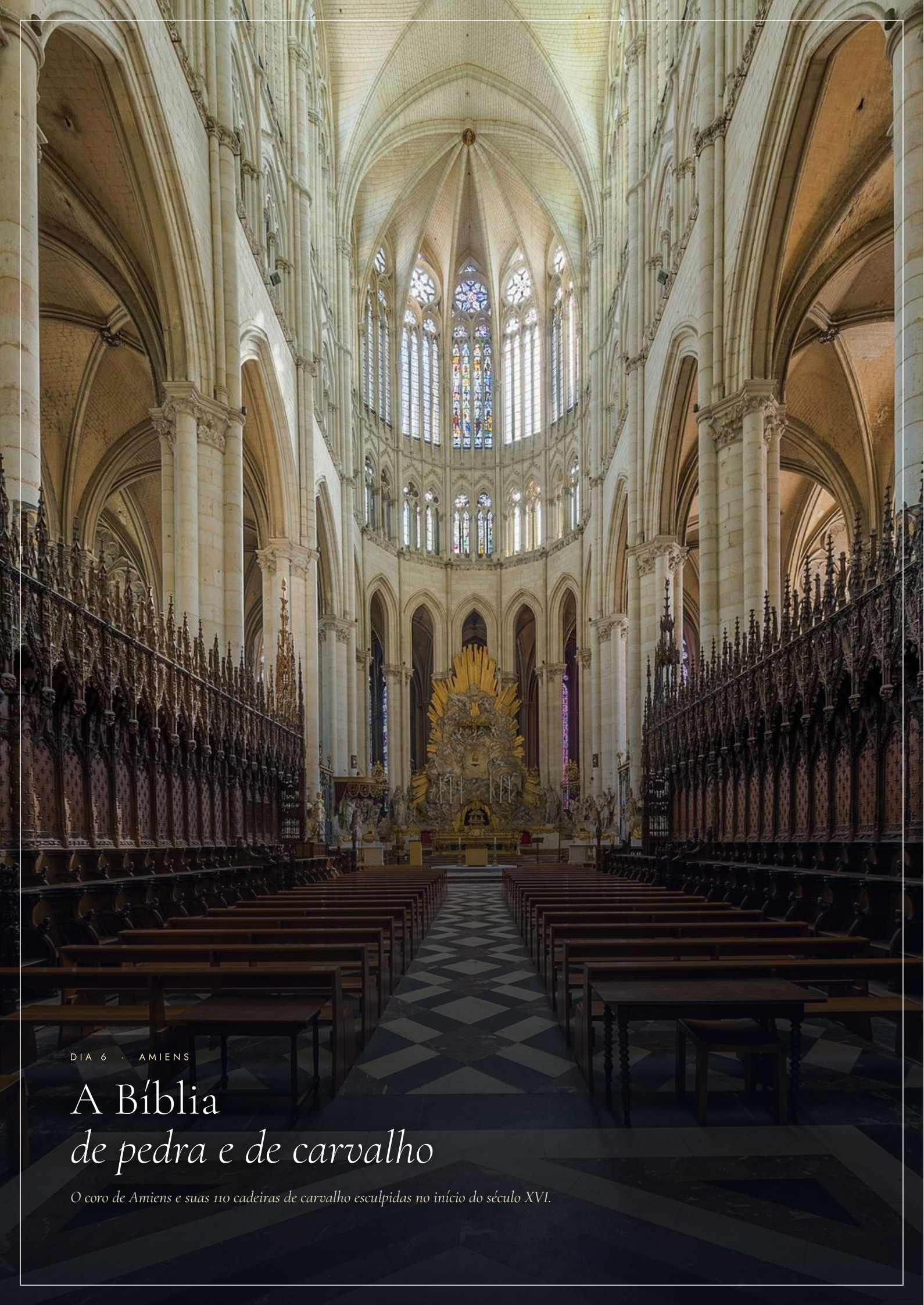
A maior catedral gótica da França, construída em apenas setenta anos.

A manhã é dedicada à **Catedral de Notre-Dame de Amiens**, com **visita guiada**. Iniciada em 1220 pelo arquiteto **Robert de Luzarches**, ela oferece um **volume interno** de cerca de 200.000 metros cúbicos.

A nave atinge **42,30 metros**. Para sustentar abóbadas tão altas e paredes quase inteiramente envidraçadas, os construtores multiplicam os **arcobotantes**. Após o almoço, viagem a **Reims**.



ARCOBOTANTES E PINÁCULOS DA CABECEIRA DE AMIENS



DIA 6 · AMIENS

A Bíblia *de pedra e de carvalho*

O coro de Amiens e suas 110 cadeiras de carvalho esculpidas no início do século XVI.



A FACHADA DA CATEDRAL DE NOTRE-DAME DE REIMS

DIA 7 · REIMS — ESTRASBURGO

Reims, *a catedral das sagrações*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Catedral de Notre-Dame de Reims	Almoço	Acomodação, jantar
Visita guiada	*Viagem a Estrasburgo*	*Pernoite em Estrasburgo*

A fachada mais povoada de estátuas da cristandade e o palco da sagração dos reis.

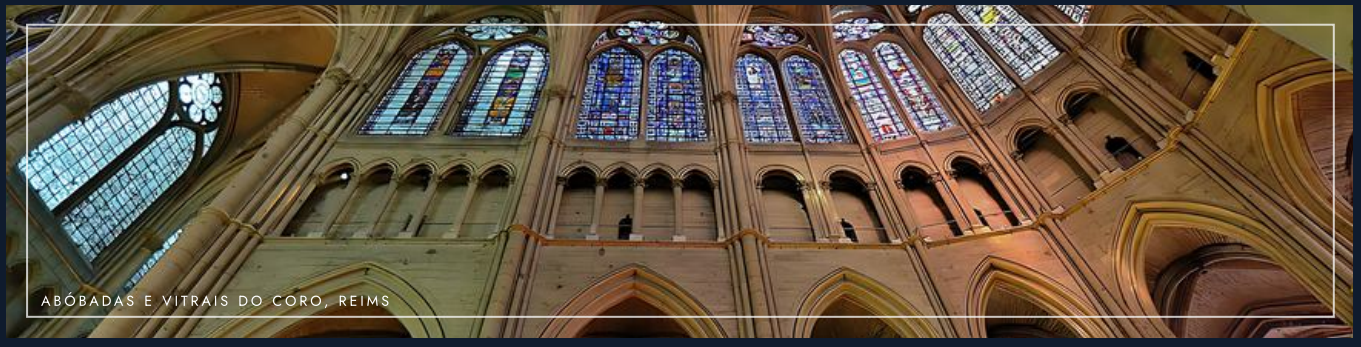
A manhã é dedicada à **Catedral de Notre-Dame de Reims**, com **visita guiada**. Mais de **2.300 estátuas** povoam seus portais, entre elas o célebre **Anjo Sorridente**. Seus vitrais vão do século XIII às janelas de **Marc Chagall**.

Durante séculos, quase todos os reis da França receberam ali a unção da **sagração**, até Carlos X, em 1825. Após o almoço, partida direta para **Estrasburgo**.

VOCÊ SABIA?

1914

Em 19 de setembro, a catedral é incendiada pelos bombardeios; o Anjo Sorridente é decapitado. Restaurado, volta ao seu lugar em 1926.



ABÓBADAS E VITRAIS DO CORO, REIMS

A catedral onde se *faziam os reis da França*



O ANJO SORRIDENTE, PORTAL NORTE DA FACHADA, REIMS

AS ORIGENS

Por volta do ano 500, o bispo **Remígio** batiza aqui **Clóvis**, rei dos francos. Esse gesto funda a tradição: é em Reims que os reis receberão a unção. Após o incêndio de 1210, o arcebispo **Aubry de Humbert** inicia a catedral atual.

OS CONSTRUTORES

Quatro arquitetos se sucedem, de **Jean d'Orbais** a **Bernard de Soissons**. Eles inventam o **rendilhado**, finos recortes de pedra que estruturam as janelas, e fazem da fachada um imenso retábulo esculpido.



A ROSÁCEA OCIDENTAL DE REIMS

A SAGRAÇÃO DE CARLOS VII

Em **17 de julho de 1429**, em plena Guerra dos Cem Anos, **Joana d'Arc** conduz o delfim até Reims. De pé junto ao altar, estandarte na mão, ela assiste à sagração que devolve ao rei sua legitimidade.

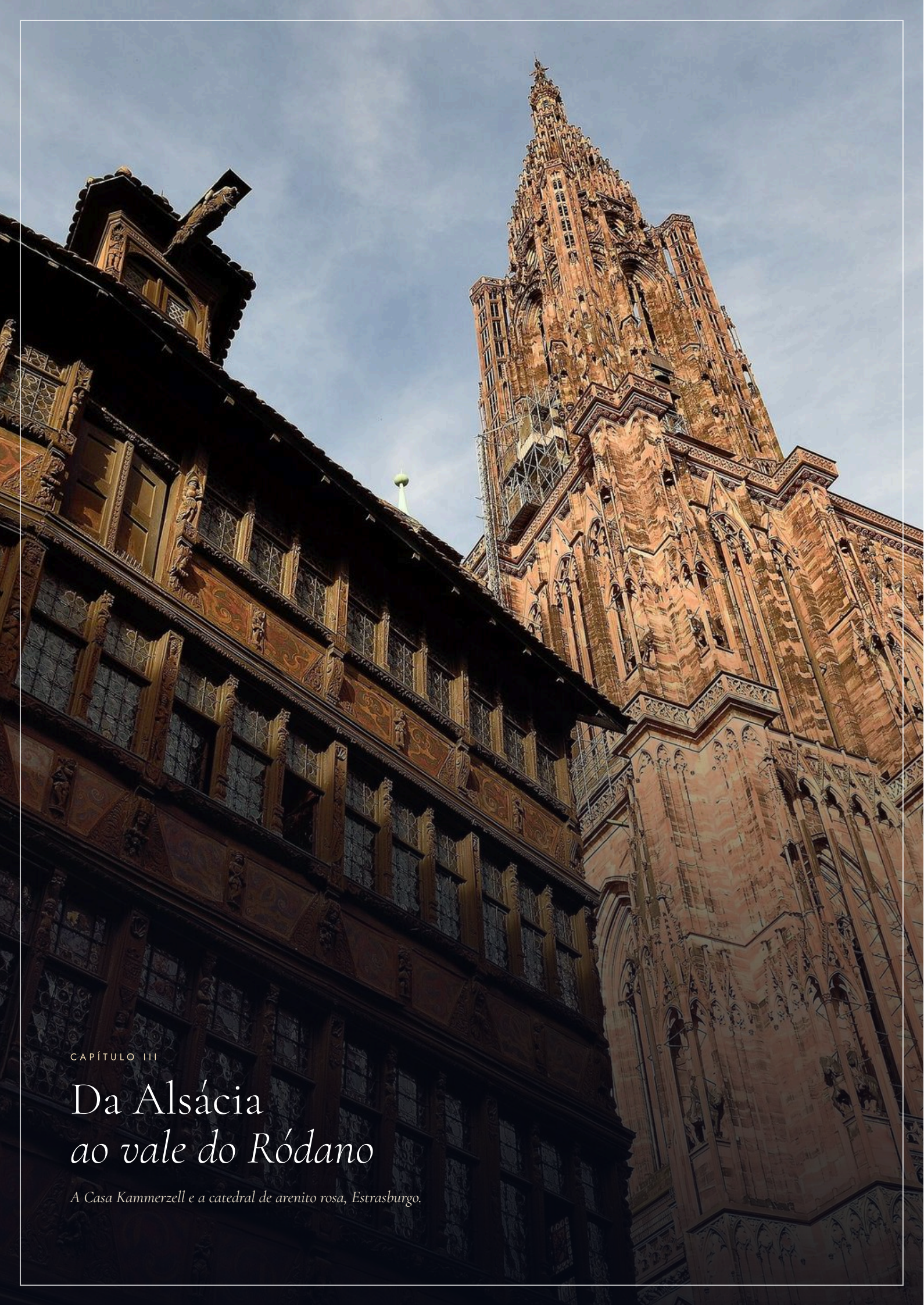
"Gentil rei, agora está cumprida a vontade de Deus, que queria que viésseis a Reims receber vossa digna sagração."

JOANA D'ARC A CARLOS VII, SEGUNDO AS CRÔNICAS DA ÉPOCA

MARCO

1991

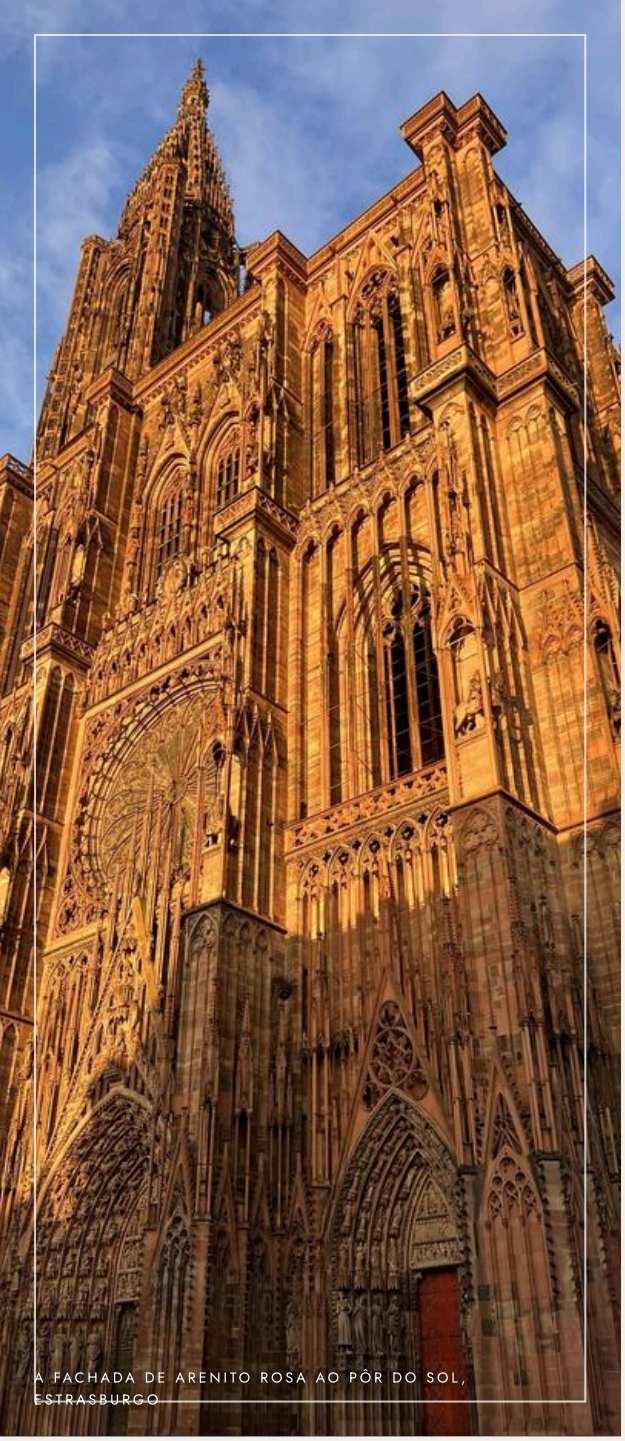
A catedral de Reims, a antiga abadia de Saint-Remi e o Palácio do Tau estão inscritos juntos no Patrimônio Mundial da UNESCO.



CAPÍTULO III

Da Alsácia *ao vale do Ródano*

A Casa Kammerzell e a catedral de arenito rosa, Estrasburgo.



A FACHADA DE ARENITO ROSA AO PÔR DO SOL, ESTRASBURGO



A NAVE DA CATEDRAL DE ESTRASBURGO

DIA 8 · ESTRASBURGO — CLUNY

Estrasburgo, *a ousadia arquitetônica da Alsácia*

MANHÃ	Catedral de Notre-Dame de Estrasburgo *Visita guiada*
TARDE	Almoço em Estrasburgo *Viagem à Borgonha*
NOITE	Parada no caminho, jantar *Pernoite em Cluny ou arredores*

Uma fachada de arenito rosa, uma flecha vertiginosa e um relógio engenhoso.

A manhã é dedicada à **Catedral de Notre-Dame de Estrasburgo**, com **visita guiada**: a fachada de **arenito rosa** dos Vosges, cinzelada como renda, suas esculturas e sua **flecha** única de 142 metros.

No interior, o célebre **relógio astronômico** une mecânica, astronomia e arte. Após o almoço, partida para a **Borgonha**, com uma parada no caminho. Jantar e pernoite em Cluny ou arredores.

VOCÊ SABIA?

227 anos

De 1647 a 1874, a catedral de Estrasburgo foi o edifício mais alto do mundo.

Uma flecha e um relógio *para tocar o céu*

A FACHADA

Em 1277, mestre **Erwin von Steinbach** inicia a fachada ocidental. Ele a concebe como uma harpa: finas hastes de pedra se destacam da parede e criam uma rede de linhas verticais que parece flutuar diante da rosácea.

A FLECHA

Em **1439**, **Johannes Hültz**, de Colônia, conclui a flecha octogonal, vazada de ponta a ponta, com suas escadas externas em caracol. Uma pirâmide de pedra quase transparente, a 142 metros.

O RELÓGIO

O primeiro relógio data do século XIV. O atual é obra de **Jean-Baptiste Schwilgué**, entre 1838 e 1842: calcula o tempo solar, as fases da Lua, a posição dos planetas e até a **data da Páscoa**. Todos os dias, às 12h30, os **Apóstolos** desfilam diante de Cristo.



O RELÓGIO ASTRONÔMICO DA CATEDRAL


AS PONTES COBERTAS E A PETITE FRANCE, ESTRASBURGO

“Ergue-se como uma árvore de Deus, sublime e de copa amplamente aberta.”

GOETHE, DA ARQUITETURA ALEMÃ, 1772

MARCO

1842

O cômputo eclesiástico de Schwilgué, que determina a data da Páscoa, é considerado a primeira calculadora mecânica do gênero.

Cluny, uma das mais *poderosas abadias da cristandade*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Abadia de Cluny	Almoço	Acomodação, jantar
Conjunto abacial e edifícios monásticos	*Viagem a Lyon*	*Pernoite em Lyon*

O coração de uma rede monástica que irradiou por toda a Europa.

Fundada em **910** por Guilherme da Aquitânia, a **abadia de Cluny** responde apenas ao papa. Torna-se a cabeça de uma rede de mais de mil mosteiros, da Espanha à Polônia.

Sua igreja, **Cluny III**, com 187 metros de comprimento, foi por quase cinco séculos a **maior da cristandade**. Demolida após a Revolução, renasce graças às **reconstituições digitais**. Almoço e viagem a **Lyon**.

VOCÊ SABIA?

1095

O papa Urbano II, ex-monge de Cluny, consagra o altar-mor da nova igreja abacial. Dias depois, em Clermont, convoca a Primeira Cruzada.



A TORRE DA ÁGUA BENTA, VESTÍGIO DA IGREJA ABACIAL DE CLUNY III

OS EDIFÍCIOS ABACIAIS E A TORRE DA ÁGUA BENTA, CLUNY



A BASÍLICA DE NOTRE-DAME DE FOURVIÈRE AO PÔR DO SOL, LYON

DIA 10 · LYON → AVIGNON

Lyon, mosaicos sagrados *e tradições da seda*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Basílica de Notre-Dame de Fourvière *Mosaicos e decoração*	Almoço *Maison des Canuts, Croix-Rousse*	Viagem a Avignon, jantar *Pernoite em Avignon*

Uma basílica de ouro e mármore e, depois, o gênio dos tecelões de Lyon.

Na colina que domina Lyon, a **Basílica de Fourvière**, construída de 1872 a 1884 pelo arquiteto **Pierre Bossan**, cumpre o voto dos lioneses à Virgem. Seus **mosaicos** e dourados mesclam influências bizantinas e góticas.

À tarde, a **Maison des Canuts**, na Croix-Rousse, conta a história da **seda de Lyon** e de seus artesãos, com a **demonstração de um tear Jacquard**. No fim da tarde, partida para **Avignon**.

VOCÊ SABIA?

1801

O lionês Joseph-Marie Jacquard inventa um tear comandado por cartões perfurados, ancestral distante da programação de computadores.



A NAVE DOURADA DA BASÍLICA DE FOURVIÈRE



UM TEAR JACQUARD E SEUS CARTÕES PERFURADOS



CAPÍTULO IV

Os esplendores *do Sul*

O Palácio dos Papas na luz do entardecer, Avignon.



A FACHADA DO PALÁCIO DOS PAPAS

DIA 11 · AVIGNON — NARBONNE

Avignon, *a majestade do Palácio dos Papas*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Palácio dos Papas	Almoço	Acomodação, jantar
Antiga residência pontifícia	*Viagem a Narbonne*	*Pernoite em Narbonne*

VOCÊ SABIA?

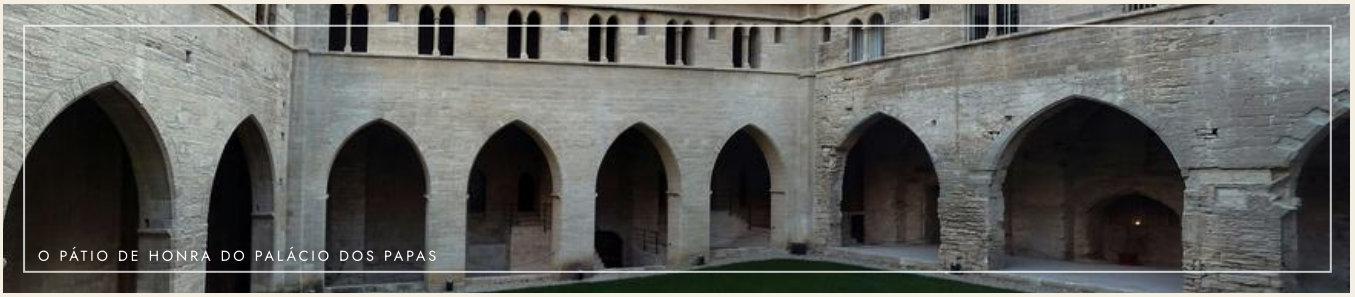
15.000 m²

De área construída: o Palácio dos Papas é o maior palácio gótico do mundo, erguido em menos de vinte anos.

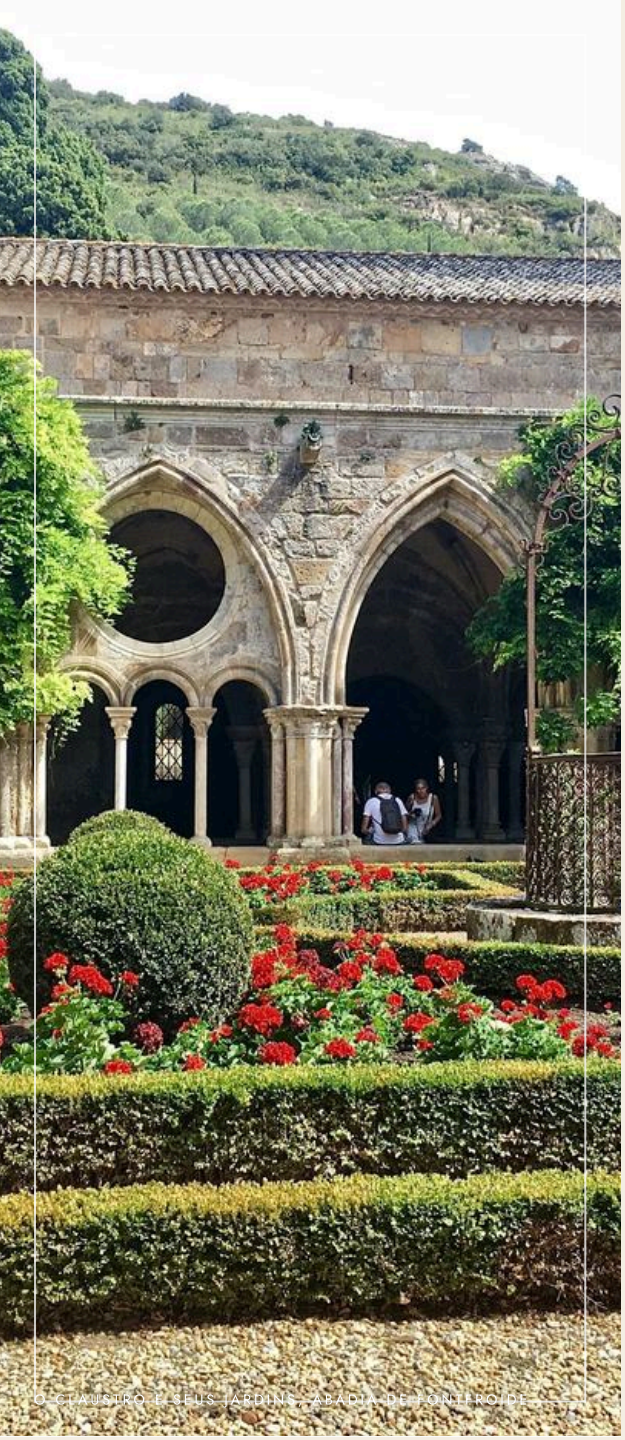
Por setenta anos, o coração da cristandade bateu às margens do Ródano.

A manhã é dedicada ao **Palácio dos Papas**, um dos maiores conjuntos góticos da Europa. Em 1309, **Clemente V** se instala na Provença; sete papas ali se sucederão. **Bento XII** ergue o Palácio Velho, austera fortaleza, e **Clemente VI**, o suntuoso Palácio Novo.

Grandes salões de cerimônia, aposentos, **afrescos** de Matteo Giovannetti, torres e mata-cães expressam o poder dos papas. Após o almoço, viagem a **Narbonne**.



O PÁTIO DE HONRA DO PALÁCIO DOS PAPAS



O CLAUSTRO E SEUS JARDINS, ABADIA DE FONTFROIDE



A IGREJA ABACIAL DE FONTFROIDE

DIA 12 · NARBONNE — FONTFROIDE — ALBI

Fontfroide, *a beleza da vida monástica*

MANHÃ	Abadia de Fontfroide *Visita guiada*
TARDE	Almoço *Viagem a Albi*
NOITE	Acomodação, jantar *Pernoite em Albi*

Um vale das Corbières, um claustro de pedra ocre e o silêncio dos monges brancos.

A manhã é dedicada à **abadia de Fontfroide**, com **visita guiada**: a igreja abacial, o **claustro**, os edifícios monásticos e os jardins em terraços. Ligada à ordem de **Cister** em 1145, torna-se uma das abadias mais ricas do Sul da França.

Tudo ali expressa a regra cisterciense: **sobriedade** das formas, harmonia das proporções, alternância entre **trabalho** e **oração**. Após o almoço, viagem a **Albi**.

VOCÊ SABIA?

Bento XII

Antes de se tornar papa e construir o Palácio Velho de Avignon, Jacques Fournier foi abade de Fontfroide: as duas etapas dialogam.



A CABECEIRA DE SAINTE-CÉCILE EM CHAMAS AO PÔR DO SOL, ALBI

DIA 13 · ALBI — TOULOUSE

Albi, *a espetacular catedral de tijolo*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Catedral de Sainte-Cécile *Visita guiada*	Almoço *Poteries d'Albi*	Viagem a Toulouse, jantar *Pernoite em Toulouse*

Uma fortaleza austera por fora, um deslumbramento de cores por dentro.

A manhã é dedicada à **Catedral de Sainte-Cécile**, com **visita guiada**. Iniciada em 1282 pelo bispo **Bernard de Castanet**, logo após a cruzada contra os albigenses, ela afirma a autoridade da Igreja: paredes de tijolo, campanário-torreão de 78 metros, **gótico meridional**.

No interior, deslumbram a **abóbada pintada** por artistas italianos, o **Juízo Final** e o **jubé** de pedra finamente esculpido. À tarde, as **Poteries d'Albi** revelam o trabalho com o barro, antes da viagem a **Toulouse**.

VOCÊ SABIA?

1512

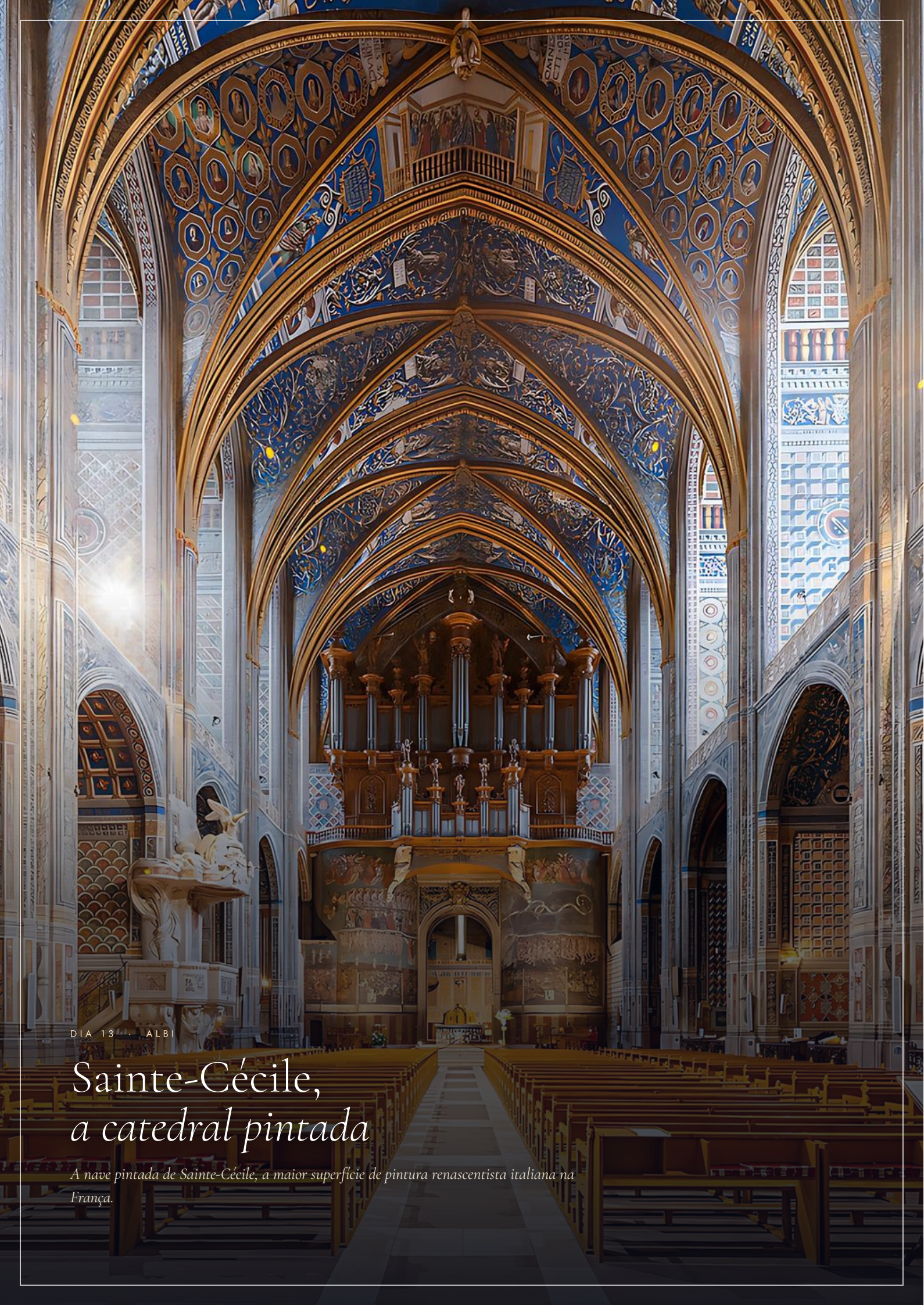
Conclusão da abóbada pintada, azul e ouro: a maior superfície de pintura do Renascimento italiano preservada na França.



O JUBÉ DE SAINTE-CÉCILE



A ABÓBADA PINTADA DE SAINTE-CÉCILE



DIA 13 · ALBI

Sainte-Cécile, *a catedral pintada*

A nave pintada de Sainte-Cécile, a maior superfície de pintura renascentista italiana na França.

DIA 14 · TOULOUSE

Toulouse, *as últimas grandes obras-primas*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Basílica de Saint-Sernin	Convento dos Jacobinos	Jantar de despedida
Visita guiada	*Visita guiada, tempo livre*	*Segunda noite em Toulouse*

O esplendor do românico e, depois, a ousadia do gótico meridional.

O dia começa na **Basílica de Saint-Sernin**, a maior igreja românica preservada da Europa, concebida para acolher os **peregrinos de Compostela**.

No **Convento dos Jacobinos**, berço da ordem dominicana, uma **nave dupla** e a célebre **"palmeira"** de pedra velam pelas relíquias de **São Tomás de Aquino**. À noite, **jantar de despedida**.

VOCÊ SABIA?

22

Nervuras se abrem do topo da "palmeira" dos Jacobinos, com 28 metros de altura: uma proeza única na arquitetura gótica.



A "PALMEIRA" DOS JACOBINOS

A BASÍLICA DE SAINT-SERNIN E SEU CAMPANÁRIO, TOULOUSE



A PONT-NEUF AO ENTARDECER, TOULOUSE

DIA 15 · TOULOUSE — TOULOUSE-BLAGNAC

Até breve, *França*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Café da manhã no hotel	Traslado privativo de ônibus	Assistência no embarque
Últimos momentos em Toulouse	*Rumo ao aeroporto de Toulouse-Blagnac*	*Fim da viagem*

Quinze dias, catorze obras-primas, mil anos de história.

Após o **café da manhã**, um **traslado privativo de ônibus** leva o grupo ao aeroporto internacional de **Toulouse-Blagnac**, com **assistência no embarque**.

Das abóbadas de Notre-Dame aos tijolos de Saint-Sernin, cada um parte com a lembrança de quem construiu estas maravilhas: **arquitetos**, **talhadores de pedra**, **mestres vidreiros**, escultores e pintores.

VOCÊ SABIA?

14

Monumentos excepcionais descobertos em quinze dias, do gótico nascente de Saint-Denis ao gótico meridional dos Jacobinos.

Quatro ofícios de arte, *quatro saberes*

O vidro, o fogo, a seda e o barro: gestos que prolongam as visitas.



PINTURA SOBRE VIDRO EM UM ATELIÊ DE VITRAIS



O VIDRO EM FUSÃO, NO CORAÇÃO DAS ARTES DO FOGO

1 DIA 4 · CHARTRES

O Centro Internacional do Vitral

Num celeiro medieval, a história do **vitral** e o trabalho do vidro: corte, pintura em grisalha, queima e montagem.

2 DIA 5 · ROUEN

A Galeria das Artes do Fogo

No **Aître Saint-Maclou**, antigo cemitério do século XVI, os ofícios da **cerâmica**, do vidro e do metal.



UM TEAR JACQUARD E SEUS CARTÕES PERFURADOS



A MODELAGEM DO BARRO NO TORNO DE OLEIRO

3 DIA 10 · LYON

A Maison des Canuts

Na Croix-Rousse, a história da **seda de Lyon**, com a demonstração de um **tear Jacquard**.

4 DIA 13 · ALBI

As Poteries d'Albi

Todas as etapas da fabricação: preparo do **barro**, modelagem, queima, esmaltação e decoração.

SERVIÇOS INCLUÍDOS

Uma viagem pensada *nos mínimos detalhes*

> *Para que todos se dediquem ao essencial: a descoberta, o encantamento e a partilha.*

TRANSPORTE

- Recepção no aeroporto de Paris-Charles-de-Gaulle
- Traslado privativo ao hotel na chegada
- Ônibus de turismo durante todo o circuito
- Traslado final ao aeroporto de Toulouse-Blagnac, com assistência no embarque

HOSPEDAGEM

- 14 noites em hotéis cuidadosamente selecionados
- Principalmente de categoria 4 estrelas, e 5 estrelas conforme as etapas e a disponibilidade

VISITAS AO PATRIMÔNIO

- Oito visitas guiadas profissionais: Saint-Denis, Rouen, Amiens, Reims, Estrasburgo, Fontfroide, Albi, Saint-Sernin e os Jacobinos
- Descoberta das catedrais, basílicas, abadias e monumentos do programa
- Ingressos nos locais pagos mencionados, conforme as condições de reserva
- Centro Internacional do Vitral, Galeria das Artes do Fogo, Maison des Canuts, Poteries d'Albi

EXPERIÊNCIAS EXCLUSIVAS

- Jantar de boas-vindas em Paris
- Jantar-cruzeiro gastronômico no Sena
- Descoberta das tradições e do savoir-faire artesanal francês
- Jantar de despedida em Toulouse

Os horários de abertura dos monumentos, as celebrações religiosas e a programação das instituições culturais serão confirmados durante a preparação da viagem. Os trajetos de ônibus estão sujeitos a validação operacional.

Fotografias: Sheila Sund / Flickr CC BY 2.0 · Hannah Reding / Unsplash · Sandip Roy / Unsplash · Ian Kirkland / Unsplash · Dennis Jarvis / Flickr CC BY-SA 2.0 · Caroline Léna Becker / Flickr CC BY 2.0 · @ S@ndrine / Flickr CC BY 2.0 · jacquemart / Flickr CC0 1.0 · belgianchocolate / Flickr CC BY 2.0 · Patrick / Flickr CC BY-SA 2.0 · Ad Meskens / Commons CC BY-SA 4.0 · Diliff / Commons CC BY-SA 3.0 · Unsplash · Ryan Klaus / Unsplash · Frank Kirgis / Unsplash · xiquinhosilva / Flickr CC BY 2.0 · cattan2011 / Flickr CC BY 2.0 · Bastien Nvs / Unsplash · Rohan Reddy / Unsplash · Bradley Weber / Flickr CC BY 2.0 · Stefan Jurca / Flickr CC BY 2.0 · Iwtt93 / Flickr CC BY 2.0 · Mick Haupt / Unsplash · Sarah Nikiforoff / Unsplash · Hernán Piñera / Flickr CC BY-SA 2.0 · Ale / Unsplash · Pierre_Bn / Flickr CC BY 2.0 · Tim Adams / Wikimedia Commons CC BY 3.0 · Txllxt Txllxt / Commons CC BY-SA 4.0 · Flocci Nivis / Commons CC BY-SA 4.0 · Leonhard_Niederwimmer / Pixabay · Artur Staszewski / Flickr CC BY-SA 2.0 · decar66 / Flickr CC BY 2.0 · Michael / Unsplash · MAMJODH / Flickr CC BY 2.0 · Benh LIEU SONG / Flickr CC BY-SA 2.0 · Pom² / Commons CC BY-SA 3.0 · Frédéric Neupont / Commons CC BY-SA 4.0 · Sergei Gussev / Flickr CC BY 2.0 · Marco 44 / Flickr CC BY 2.0 · Pixabay.



QUINZE DIAS NO CORAÇÃO DO GÊNIO DOS CONSTRUTORES

Séculos de beleza, *de história e de gênio humano*

Dos vitrais luminosos da Sainte-Chapelle às imensas abóbadas de Amiens, da majestade das catedrais de Reims e Estrasburgo à decoração espetacular de Albi, esta grande viagem terá levado você ao coração das mais notáveis realizações da arquitetura cristã francesa.

Em Chartres, você terá descoberto a arte do vitral; em Lyon, os segredos da seda; em Rouen e em Albi, os saberes que transformam a matéria em obras de arte.

Quinze dias para admirar séculos de beleza, de história e de gênio humano. Uma viagem ao coração das maravilhas sagradas da França.